



RESGATE CULTURAL: JOGOS E BRINCADEIRAS MODOS DE FAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Cassio Viana de Lima Junior ¹
Emyle Cristina Borges ²
Marcos Vinicius Inácio ³
Ryan Eduardo Silva Pedro ⁴
Lucimara Perente Domiciano ⁵

A infância é um período importante na vida de uma criança, a entrada na escola pode determinar e auxiliar de maneira significativa no desenvolvimento dos seus processos de interação social, oportunizando o desempenho de diferentes papéis e o treinamento de habilidades sociais com outras pessoas, além dos familiares, como colegas, professores e demais envolvidos no contexto escolar. Fundamentado nos referenciais teórico entre eles o livro do autor Marcos Neira que acredita que a função da nossa disciplina, Educação Física é investigar como os grupos sociais se expressam pelo movimento, toda a base motora infantil muda dependendo do ambiente que essa criança está inserida, respeitando esse princípio fizemos, este relato de experiência o qual está pautado nos relatórios individuais reportando-se às experiências formativas que os estudantes do curso de Educação Física da Uniube foram submetidos com a participação no PIBID, destacamos que a multiplicidade de ações e o envolvimento no âmbito da escola foram ampliadas, possibilitando a articulação de novos saberes inerentes a formação do professor.

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas no componente curricular Educação Física com os jogos e brincadeiras da cultura popular realizados na Escola Municipal Santa Maria, na cidade de Uberaba-MG, com as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental, em virtude das exigências e incentivo do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem como objetivo valorizar o magistério e fomentar a formação inicial de

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, cassio.viana@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, emylecristina3@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, inaciomarcosvinicius@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, eryan052@gmail.com;

⁵ Professor orientador do Curso de Educação Física da Universidade de Uberaba - UNIUBE, lucimara.domiciano@uniube.br.



alunos dos cursos de licenciaturas, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

É importante ressaltar que, a escolha do conteúdo, jogos e brincadeiras, foi realizada pelos integrantes do Pibid subprojeto: “relação corpo, espaço e tempo” dispendo como eixo o conhecimento de diferentes manifestações corporais tendo como referência o universo cultural e a história de vida das crianças participantes do projeto, considerando o conhecimento socialmente produzido e que deve ser aprendido, assistido, refletido e modificado, de modo a promover a ampliação do universo motor e cultural, além da solidariedade e respeito com as outras crianças. A brincadeira que selecionamos foi o “jokenpô”, é um jogo antigo que teve sua origem na China, mas foi no Japão que recebeu esse nome “Jokenpô” e se popularizou para o mundo todo. No Brasil é conhecida como Pedra, Papel ou Tesoura. Essa atividade foi adaptada de uma maneira diferente, para se tornar ainda mais atrativa e motivadora para as crianças, nessa adaptação foi feita uma trilha de bambolês para acontecer uma disputa entre duas equipes. Iniciamos contextualizando a brincadeira e logo em seguida, os participantes ficaram um de frente para o outro, e ao mesmo tempo, colocaram uma das mãos para frente representando um dos símbolos: Pedra, Papel ou Tesoura. Não houve nenhuma dificuldade em aplicar a atividade, tendo em vista que os materiais foram disponibilizados pela escola e as crianças compreenderam as explicações prévias.

Vale dizer que, identificamos na prática as dimensões dos conteúdos que envolvem uma aula de educação física, conceito, procedimento e atitude, além de analisar cada criança individualmente, a habilidade de foco, memorização, coordenação motora e agilidade. A partir dessas atividades recordamos e conhecemos diferentes, brinquedos, brincadeiras e jogos da cultura popular, de diferentes características, as cooperativas e competitivas, presentes no contexto comunitário e regional, respeitando as diferenças individuais dos colegas e valorizando o trabalho coletivo.

Freire (2005), afirma que a maioria das escolas na sociedade brasileira atualmente não acolhe nem percebe o jogo como conteúdo de ensino ou como recurso pedagógico que pode e deve ser desenvolvido, não apenas pelo professor de Educação Física, mas também pelos demais professores. Dessa forma, os jogos e brincadeiras podem ser utilizados nas aulas de Educação Física como ferramentas estimuladoras e enriquecedoras, pois possibilita ao professor estimular o desenvolvimento das crianças com recursos adequados garantindo resultados favoráveis aos objetivos propostos.

Concluimos que, de acordo com os objetivos e os conceitos abordados nessa prática com os alunos, os jogos e brincadeiras não podem ser negligenciados pelos professores na escola, pois contribuem na formação humana, proporcionando aos alunos conhecimento de si mesmos e do que os cerca e é imprescindível que tenhamos a consciência da contribuição dessas ferramentas pedagógicas nas aulas de Educação Física.

Ademais, concordamos com Vago (2012, p. 69) e acreditamos “na Educação Física na escola como um tempo de enriquecer a experiência humana; experiências do corpo, experiências no corpo e experiências com o corpo”. Experiências, que na proposta deste relato, potencializaram ricas vivências com os jogos e brincadeiras da cultura popular. Comprendemos que o que fica marcado como mais importante nessa prática pedagógica é a experiência que cada um vivenciou.

Palavras-Chave: Educação Física, Pibid, Práxis pedagógicas, Descobertas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, J B. **O jogo:** entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados; 2005.

NEIRA, Marcos G. **Práticas corporais:** brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.

VAGO, Tarcísio Mauro. **Educação Física na escola:** para enriquecer a experiência da infância e da juventude. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.